Texto para Discussão

2512

Brasília, outubro de 2019

ipea
SUMÁRIO EXECUTIVO

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROUNI SOBRE A *PERFORMANCE* ACADÊMICA DOS ESTUDANTES

Kalinca Léia Becker
Professora na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e assistente de pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea.
E-mail: <kalincabecker@gmail.com>.

Mário Jorge Mendonça
Técnico de planejamento e pesquisa da Dirur do Ipea. *E-mail*: <mario.mendonca@ipea.gov.br>.

Dentre as justificativas para a implementação de políticas de inclusão e financiamento do ensino superior está o fato de que os estudantes com restrições orçamentárias e que não têm acesso ao mercado de crédito, investirão menos em educação. Diante disso, os governos de muitos países promovem políticas de inclusão e financiamento das populações marginalizadas na educação superior. Inserido nesse contexto, o governo brasileiro implementou o Programa Universidade para Todos (Prouni), criado em 2004 com a finalidade de conceder bolsas de estudo para alunos matriculados em instituições privadas de ensino superior que estudaram o ensino médio em escolas públicas ou particulares com bolsa integral, a partir de critérios de elegibilidade baseados na renda familiar.

Apesar disso, essas políticas também levantam questionamentos relacionados a uma possível queda na qualidade do ensino, baseados no pressuposto de que os alunos beneficiados seriam academicamente mais fracos e comprometeriam a qualidade do ensino. Por sua vez, os defensores dessas políticas afirmavam que se houver critérios de seleção e permanência com base no desempenho, é possível conjugar a inclusão à qualidade e ao mérito, incentivando o esforço adicional. Além disso, muitos estudantes com restrições orçamentárias e de acesso ao crédito recorrem ao mercado de trabalho para financiar a educação, o que significa menos tempo para se dedicar aos estudos e, possivelmente, pode comprometer os resultados. Assim, é possível ainda que políticas que promovem ajuda financeira aos alunos de baixa renda possam contribuir para o desempenho ao liberá-los do mercado de trabalho.

O objetivo deste estudo é analisar o efeito do tratamento quantílico do Prouni nas notas dos alunos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) no período de 2015 a 2017. Além disso, buscamos evidências mais precisas do impacto do Prouni nos diferentes grupos de renda familiar, uma vez que um dos grandes desafios das políticas de acesso ao ensino superior é a inclusão de populações marginalizadas, garantindo também a qualidade do ensino recebido. Dessa forma, também será analisado o impacto do Prouni na nota do Enade dos alunos matriculados em instituições superiores com diferentes conceitos de qualidade e conforme a área do conhecimento.

Os resultados indicam que o impacto do programa foi positivo ao longo de toda a distribuição de notas, principalmente para os alunos que receberam bolsa integral. O impacto também foi grande para os alunos que declaram renda familiar de até 3 salários mínimos (SMs), o que reforça o argumento de que é necessário focalizar os recursos da política em alunos de baixa renda e priorizar aqueles com as maiores restrições orçamentárias. O efeito do programa também foi positivo para os alunos matriculados em instituições com conceito de qualidade 4 e 5. Assim, os resultados do estudo confirmam que políticas de ajuda financeira aos alunos de baixa renda são capazes de conjugar inclusão e qualidade no ensino superior.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Texto para Discussão